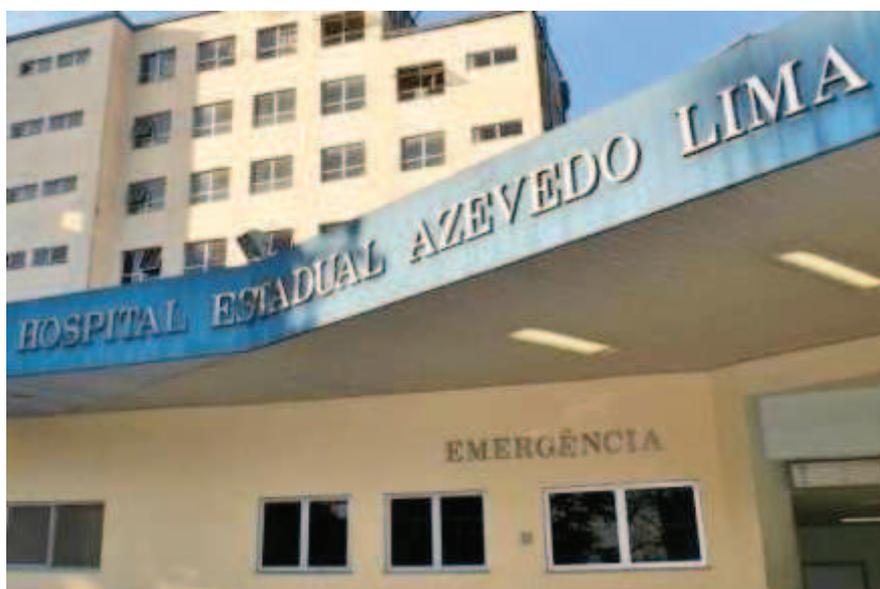


RELATÓRIO DE EXECUÇÃO MENSAL



Fevereiro

CONTRATO DE GESTÃO

Nº 004/2014



PRESTAÇÃO DE CONTAS FEVEREIRO 2016

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2016

CONTRATANTE: SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE DO RIO DE JANEIRO

GOVERNADOR: LUIZ FERNANDO PEZÃO

SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE: LUIZ ANTÔNIO DE SOUZA TEIXEIRA JÚNIOR

CONTRATADA: INSTITUTO SÓCRATES GUANAES

ENTIDADE GERENCIADA: HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

RAZÃO SOCIAL: SES RJ HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

CNPJ: 42498717000660

ENDEREÇO: RUA TEIXEIRA DE FREITAS 30, FONSECA – NITERÓI/RJ

RESPONSÁVEIS PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL: ANDRÉ GUANAES

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA MENSAL

Relatório de gestão dos serviços assistenciais do Hospital Estadual Azevedo Lima no Estado do Rio de Janeiro, qualificada como Organização Social de Saúde – OSs.



1. APRESENTAÇÃO

Este Relatório de Execução de Atividades e prestação de contas apresenta as ações realizadas pelo Instituto Sócrates Guanaes referente ao mês de fevereiro de 2016.

O Instituto Sócrates Guanaes, a partir do dia 14 de abril de 2014, iniciou suas atividades de gestão no Hospital Estadual Azevedo Lima, no mês de setembro iniciou a migração dos contratos de serviços internos, no mês de dezembro iniciou-se gestão plena.

A metodologia para confecção desse relatório foi a análise da realidade a luz do projeto técnico apresentado no ato licitatório que gerou o contrato de gestão 004/2014.

O ISG rege todas as suas ações baseado nos princípios e diretrizes do SUS, com os seguintes preceitos:

- I - universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência;
- II - integralidade de assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- III - preservação da autonomia das pessoas na defesa de sua integridade física e moral;
- IV - igualdade da assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie;
- V - direito à informação, às pessoas assistidas, sobre sua saúde;
- VI - divulgação de informações quanto ao potencial dos serviços de saúde e a sua utilização pelo usuário;



VII - utilização da epidemiologia para o estabelecimento de prioridades, a alocação de recursos e a orientação programática;

VIII - participação da comunidade;

IX - descentralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo:

a) ênfase na descentralização dos serviços para os municípios;

b) regionalização e hierarquização da rede de serviços de saúde;

X - integração em nível executivo das ações de saúde, meio ambiente e saneamento básico;

XI - conjugação dos recursos financeiros, tecnológicos, materiais e humanos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios na prestação de serviços de assistência à saúde da população;

XII - capacidade de resolução dos serviços em todos os níveis de assistência; e

XIII - organização dos serviços públicos de modo a evitar duplicidade de meios para fins idênticos.

2. O INSTITUTO SÓCRATES GUANAES

Fundado em 13 de julho de 2000, Inicialmente denominado Centro de Estudos e Pesquisa Sócrates Guanaes (CEPESG), a entidade entendeu que o ensino e a pesquisa são molas propulsoras, e as melhores ferramentas para promover saúde, com eficácia e eficiência. Assim, atuou junto do então recém-inaugurado Hospital da Cidade, que se tornou referência no Estado da Bahia na assistência ao paciente criticamente enfermo (UTI e Emergência), transformando-se em um dos principais centros do país, formadores de gente capacitada para o exercício da Medicina Crítica.

A bem sucedida experiência de gestão de um Hospital de Ensino serviu como campo de estágio para formar gente em saúde, comprometida com qualidade,



assistência humanizada e responsabilidade social. Isso foi um estímulo a incorporar a gestão aos objetivos iniciais, e levar nossa “expertise” para gerir outros equipamentos de saúde, desde a atenção básica até a atenção em alta complexidade. Assim, em 2004, foi adotada a denominação de Instituto, para lembrar o compromisso com o ensino e a pesquisa, sendo um “laboratório” de ideias e formação de “gente para cuidar de gente”, com eficiência e carinho.

O Instituto tem, como filosofia, a convicção de que nada de bom se faz sozinho e, por isso, valoriza a formação e seleção de recursos humanos, assim como estabelece importantes convênios com renomadas instituições nacionais e internacionais, do setor da saúde e do ensino. Ao longo destes anos, com apoio e orientação dos Conselhos e Diretoria, tendo cativado e mantido um time de colaboradores, consultores e parceiros que comungam dos nossos preceitos éticos e profissionais, torna-se esta, uma das razões do nosso sucesso.

A eficiência de gestão e transparência é fundamental para uma Organização Social buscar recursos de terceiros, quer seja em parceria com o setor público e/ou privado. Para tanto, é obrigatório aplicar bem e comprovar cada centavo recebido, para cumprir sua nobre missão. Com a plena consciência da necessidade da captação de recursos financeiros para cumprir nossa missão, sem jamais nos afastar de nossos preceitos éticos.

MISSÃO

Promover saúde com espírito público e eficiência do privado.

VISÃO

Ser uma Organização Social referência em nosso país em formar gente para cuidar da saúde da nossa gente, tendo a educação como mola propulsora, o ensino e a pesquisa como ferramentas, e a gestão como meio para promover saúde com eficácia e eficiência que a nossa gente merece.

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org



VALORES

- Ética
- Responsabilidade Social;
- Humanização;
- Sustentabilidade;
- Transparência.
- Economicidade

FILOSOFIA

Saúde através da educação.

Para tanto, o ISG desenvolve e mantém cinco principais áreas de atuação e centros de resultados (CR):

- Gestão e Consultoria em Saúde;
- Programa de Atenção Básica à Saúde;
- Ensino e Desenvolvimento Profissional;
- Laboratório de Treinamento e Simulação em Saúde;
- Pesquisa Clínica Aplicada.

3. O HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

O Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL) está localizado a Rua Teixeira de Freitas, 30 Fonseca, Niterói, Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro. É classificado como hospital de grande porte que atende à população do seu município, assim como de outros municípios. Trata-se de hospital de grande porte com atendimento de emergência, especialidades clínicas e cirúrgicas, Unidade de Tratamento Intensivo de adultos e recém-nascidos, obstetrícia de baixo e alto risco, unidade equipada com instrumentos para diagnóstico complementar, tais como tomógrafo computadorizado e aparelho

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org



de ultrassonografia com Doppler.

O Município de Niterói tem população de 487.562 habitantes (IBGE 2010) e IDH-M de 0,837 (2000). A região Metropolitana II possui aproximadamente 2.000.000,00 de habitantes, sendo limitada pelas regiões da Baixada Litorânea e Serrana, a Região Metropolitana II representa cerca de 6,20% da área do Estado e é composta por sete municípios de características bastante diversas entre si, distribuídos em quatro microrregiões (Maricá e Niterói- microrregião I, São Gonçalo – microrregião II, Itaboraí e Tanguá – microrregião III, Rio Bonito e Silva Jardim – microrregião IV) que contêm aproximadamente 12% da população total do Estado do Rio de Janeiro.

O município de Niterói apresenta um índice de envelhecimento extremamente alto, em função de uma taxa de fecundidade muito baixa e taxa líquida migratória também reduzida; há uma tendência à estabilização do crescimento populacional e, caso se mantenha este comportamento demográfico, também à retração populacional em médio prazo. A expectativa de vida se mantém dentro da média observada para o Estado; variações intermunicipais podem ser atribuídas ao sub-registro de óbitos, mas podem também refletir genuínos ganhos em qualidade de vida nos municípios de característica mais interiorana, como Silva Jardim e Tanguá.

O HEAL estrutura-se com perfil de média complexidade e alta complexidade para trauma, saúde materno-infantil e medicina interna, para demanda de internação tanto espontânea quanto referenciada através da Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro (SES/RJ).

O hospital oferece serviços de emergência geral e trauma, neurocirurgia, ortopedia, cuidados intensivos adultos e neonatais, obstetrícia de alto risco, medicina interna e cirurgia geral. Adicionalmente, provê suporte em especialidades cirúrgicas e especialidades clínicas necessárias para apoio a usuários politraumatizados e outros internados.

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org



4. O CONTRATO DE GESTÃO – GESTÃO PACTUADA

O novo modelo de gestão e de atenção à saúde visa atingir novos patamares de prestação dos serviços para proporcionar elevada satisfação ao usuário associada à introdução de novos mecanismos dos processos assistenciais.

Toda a unidade inicialmente passou por um mapeamento de seus processos e necessidades com a identificação de todos os “gargalos” que impactam na correta prestação do serviço ao usuário. Esse instrumento tem sido a base para a realização das ações do ISG no novo panorama de gestão.

Importante considerar que no momento o ISG tem iniciado a gestão dos contratos de serviços ainda acontecendo à migração gradual no momento.

1. ACOMPANHAMENTO DE METAS

INDICADORES DE PRODUÇÃO				
Indicadores 2016	Memória de Cálculo	Unidade de Medida	Meta	Indicadores encontrados
				FEVEREIRO
Saída Clínica de Adulto	-	Unidade	160	184
Saídas Obstétricas	-	Unidade	460	365
Saídas Ortopédicas	-	Unidade	150	130
Outras Saídas Cirúrgicas	-	Unidade	170	100
Ultrassonografia	-	Unidade	500	521
Tomografia Computadorizada	-	Unidade	1.480	1.675
INDICADORES DE DESEMPENHO				
Indicadores 2016	Memória de Cálculo	Unidade de Medida	Meta	Indicadores encontrados
				FEVEREIRO
Taxa de Mortalidade Ajustada por escore de gravidade nas Unidades de Cuidados Intensivos (APACHE)	(Mortalidade absoluta/Mortalidade estimada por APACHE) x 100	Percentual	< ou = 1	0,83
Taxa de Mortalidade Ajustada por escore de gravidade nas Unidades de Cuidados Intensivos (SNAPPE)	(Mortalidade absoluta/Mortalidade estimada por SNAPPE) x 100	Percentual	< ou = 1	0,66
Taxa de Infecção Hospitalar	(Nº de usuários com diagnóstico de infecção após 48h de internação/ Total de usuários internados) x 100	Percentual	< ou = 2,5%	2,18
Taxa de Cesárea	(Nº de cesáreas/Total de partos) x 100	Percentual	< = 40%	42,7
Taxa de mortalidade neonatal precoce dos nascidos na Unidade	(Nº de óbitos neonatal precoce/ Total de nascidos vivos na unidade) x 1000	Por 1000	< 10 por 1000	3,6
Taxa de satisfação dos usuários	(Nº de usuários satisfeitos/ Total de Usuários) x 100	Percentual	> ou = 90%	99%
Taxa de profissionais cadastrados no CNES	(Total de profissionais médicos cadastrados no CNES/Total de profissionais médicos cadastrados) x 100	Percentual	100%	100%
Taxa de suspensão de cirurgias	(Total de suspensões/Total de cirurgias) x 100	Percentual	< 10%	13%
Taxa de glosas sobre o faturamento dos serviços habilitados apresentados para cobrança ao SUS	(Total de AIH glosadas/ Total de AIH referentes aos serviços habilitados apresentados ao SUS) x 100	Percentual	< 5%	0,6%

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA
SOULMV - MV2000 - Sistema de Gerenciamento Ambulatorial
Altas por Especialidade

Página: 1 / 1
Emitido por: ANNA.MARVILA
Em: 03/03/2016 10:20

Período de 01/02/2016 a 29/02/2016. Unidade de Internação: TODAS
Tipos de Internação: Todos

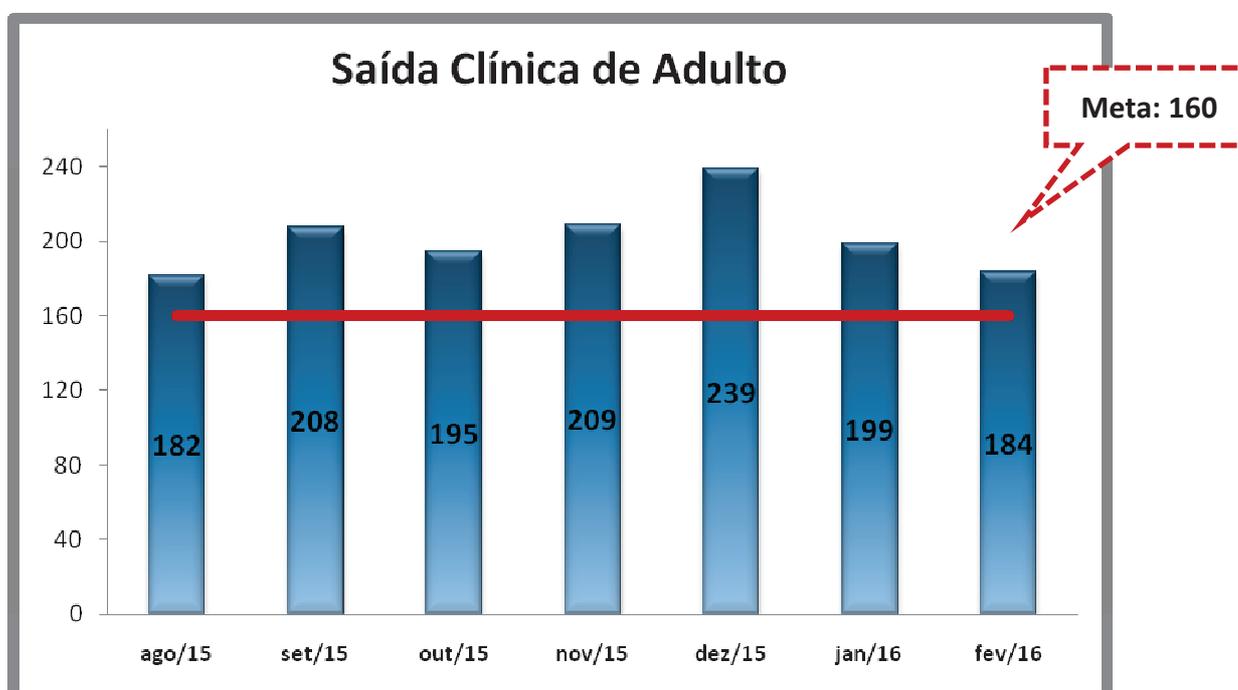
Especialidade	Total	% Total	% Acumulado
73 GINECOLOGISTA E OBSTETRICIA	365	46,85 %	46,85 %
15 CLINICA GERAL	130	17,84 %	64,70 %
33 ORTOPEDIA E TRAUMA	130	16,69 %	81,39 %
11 CIRURGIA GERAL	74	9,50 %	90,89 %
36 PEDIATRIA	46	5,78 %	96,66 %
27 NEUROCIURGIA	23	2,95 %	99,61 %
16 CIRURGIA CARDIOVASCULAR	2	0,26 %	99,87 %
83 MEDICO EM MEDICINA INTENSIVA	1	0,13 %	100,00 %
Total Geral	779	100,00%	

Saídas Obstétricas - 365
 Saídas Ortopédicas - 130
 Saídas Clínicas - 184
 Outras saídas cirúrgicas - 100

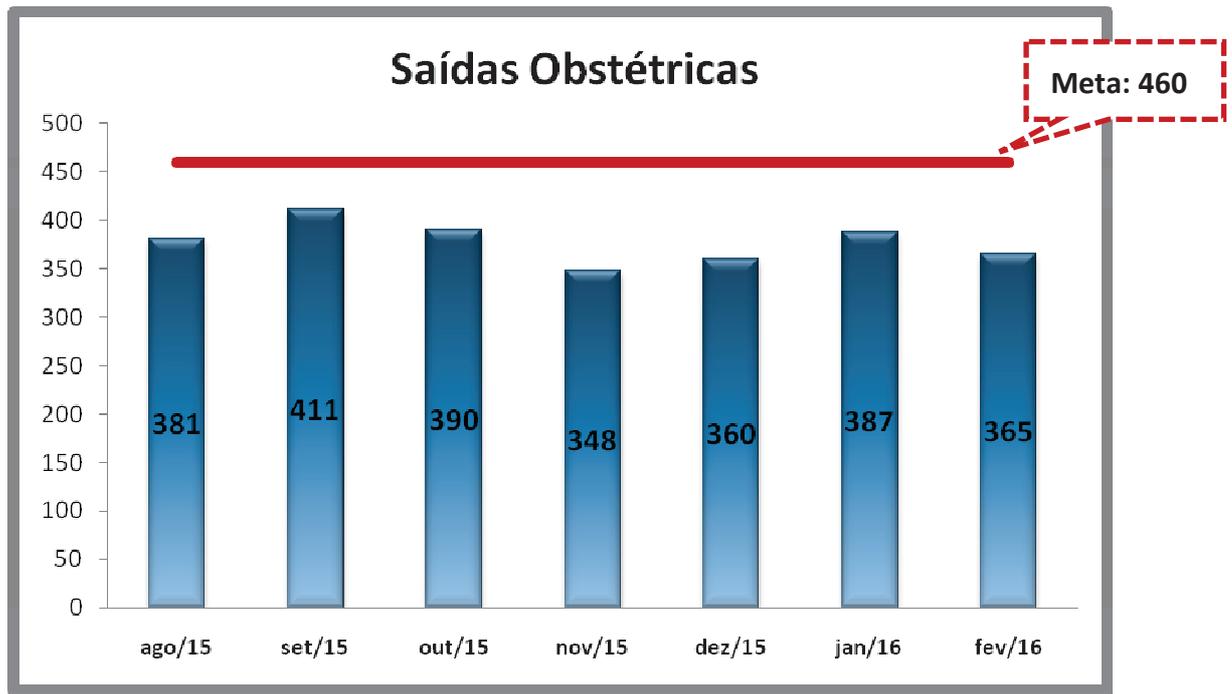
 779

ISG - Hospital Estadual Azevedo Lima						
Nº	Indicador	Memória de Cálculo	Metas	JANEIRO		Pontos Mês
				Qtde	%	
1	Taxa de Mortalidade Ajustada por escore de gravidade na UTI	(Mortalidade absoluta/Mortalidade estimada por um índice prognóstico validado (APACHE, SNAPPE para UTI neonatal ou equivalente) X100	< ou = 1	45,83	0,83	15
				55,55		
2	Taxa de Infecção Hospitalar	(Número de usuários com diagnóstico de infecção após 48h de internação/ Total de usuários internados) X 100	< ou =2,5%	47	2,2	10
				2160		
3	Taxa de Cesárea	Número de cesáreas/Total de partos X 100	<=40%	117	42,7	0
				274		
4	Taxa de mortalidade neonatal precoce dos nascidos na Unidade	Número de óbitos neonatal precoce/ Total de nascidos vivos na Unidade X 1000	< 10 por 100	1	3,6	10
				274		
5	Taxa de satisfação dos usuários	(Número de usuários satisfeitos/ Total de usuários) X 100	> ou = 90%	424	98	15
				415		
6	Taxa de profissionais cadastrados no CNES	(Total de profissionais médicos cadastrados no CNES/ Total de profissionais médicos cadastrados) X 100	100%	450	100	10
				450		
7	Taxa de Suspensão de Cirurgias	(Total de suspensões x 100)/ Total de cirurgias	<10%	201	13	0
				27		
8	Taxa de glosas sobre o faturamento dos serviços habilitados apresentado para cobrança ao SUS	(Total de AIH glosadas/ Total de AIH referentes aos serviços habilitados apresentadas ao SUS) X 100	<5%	5	0,6	15
				814		
TOTAL						75
CONCEITO						A

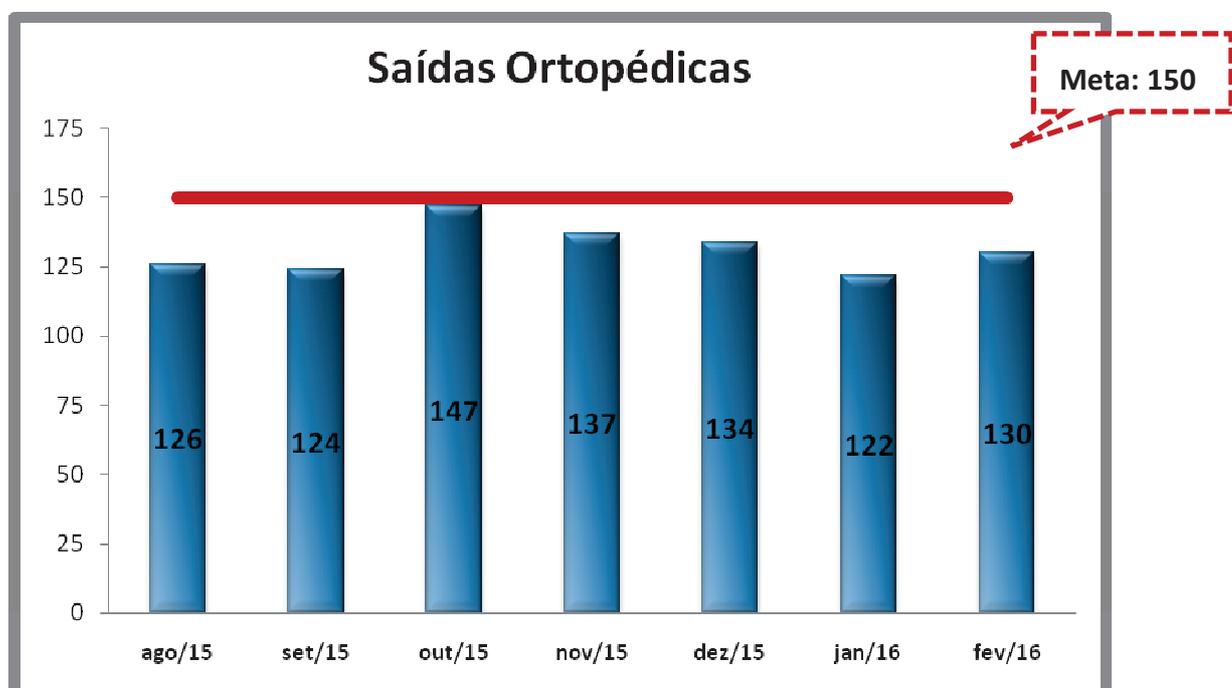
INDICADORES DE PRODUÇÃO



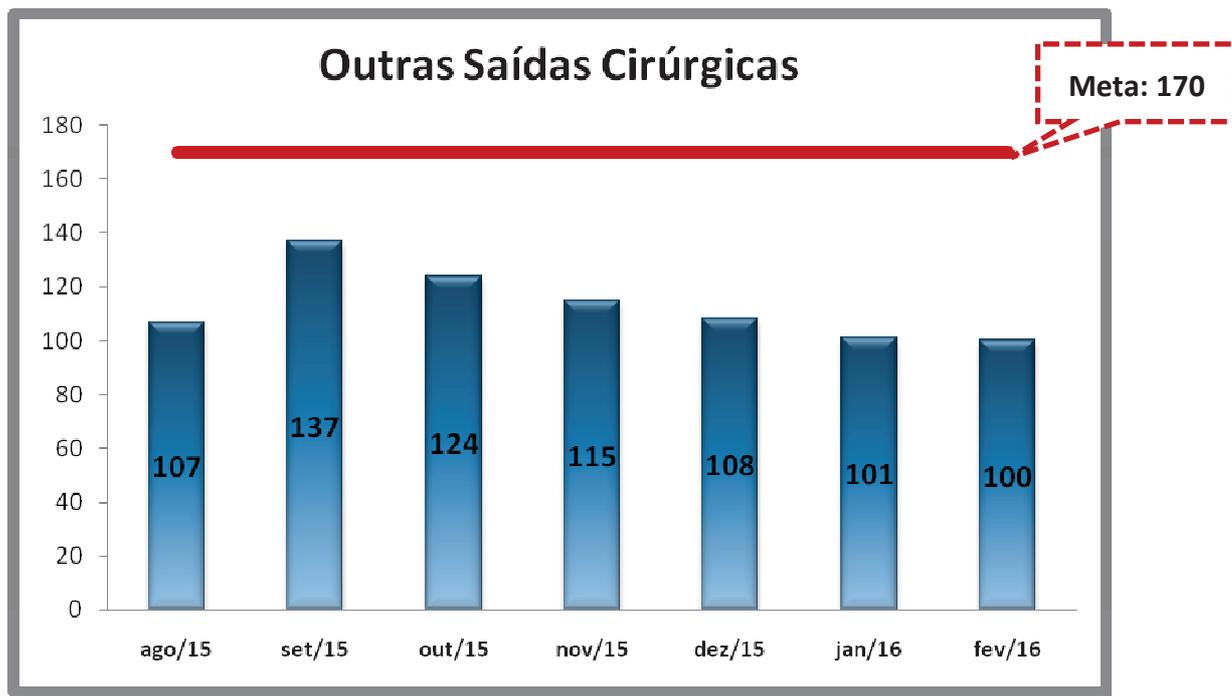
Fonte: Sistema Klinikos/Soul MV



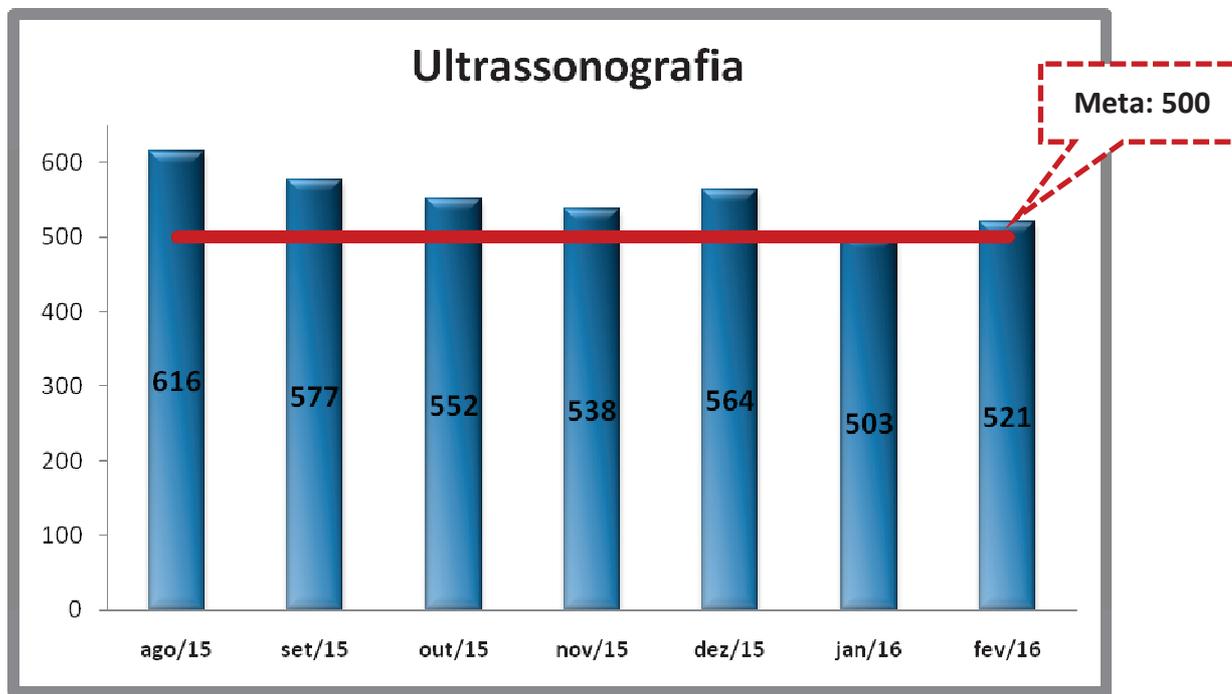
Fonte: Sistema Klinikos/Soul MV



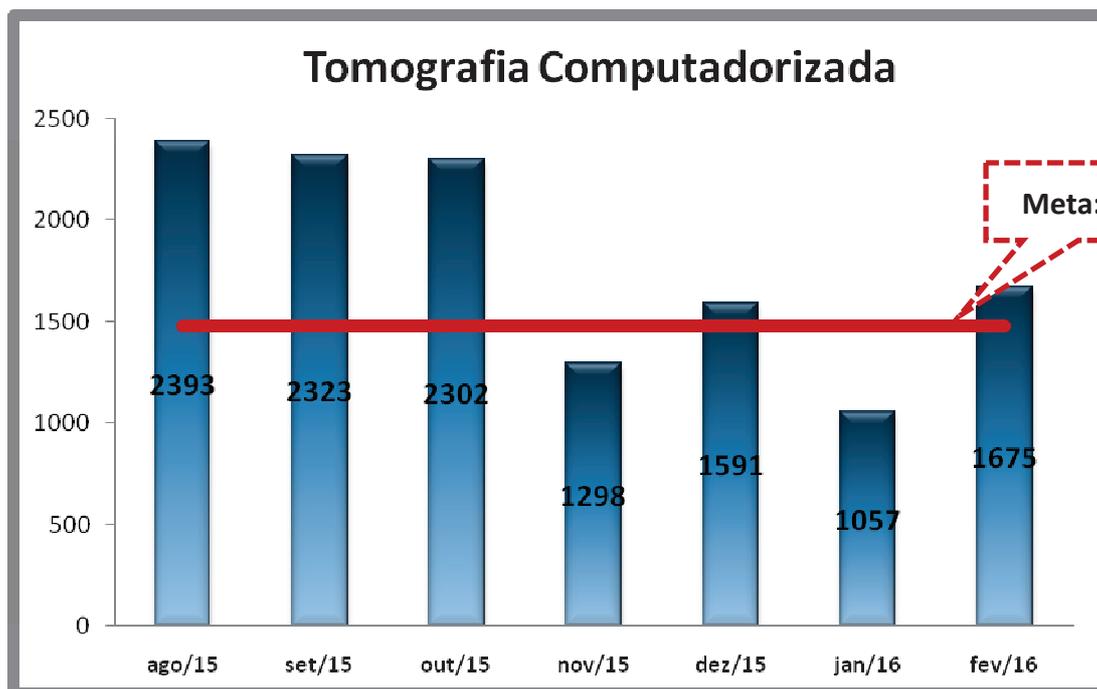
Fonte: Sistema Klinikos/Soul MV



Fonte: Sistema Klinikos/Soul MV

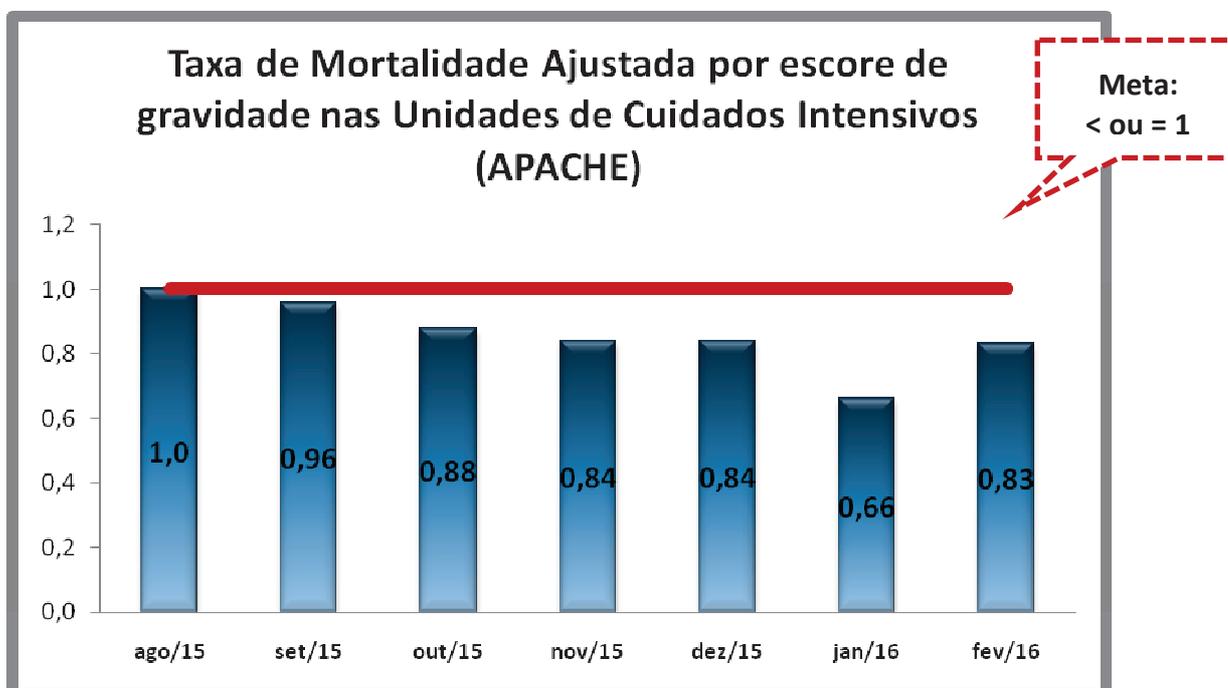


Fonte: Sistema Klinikos/Soul MV

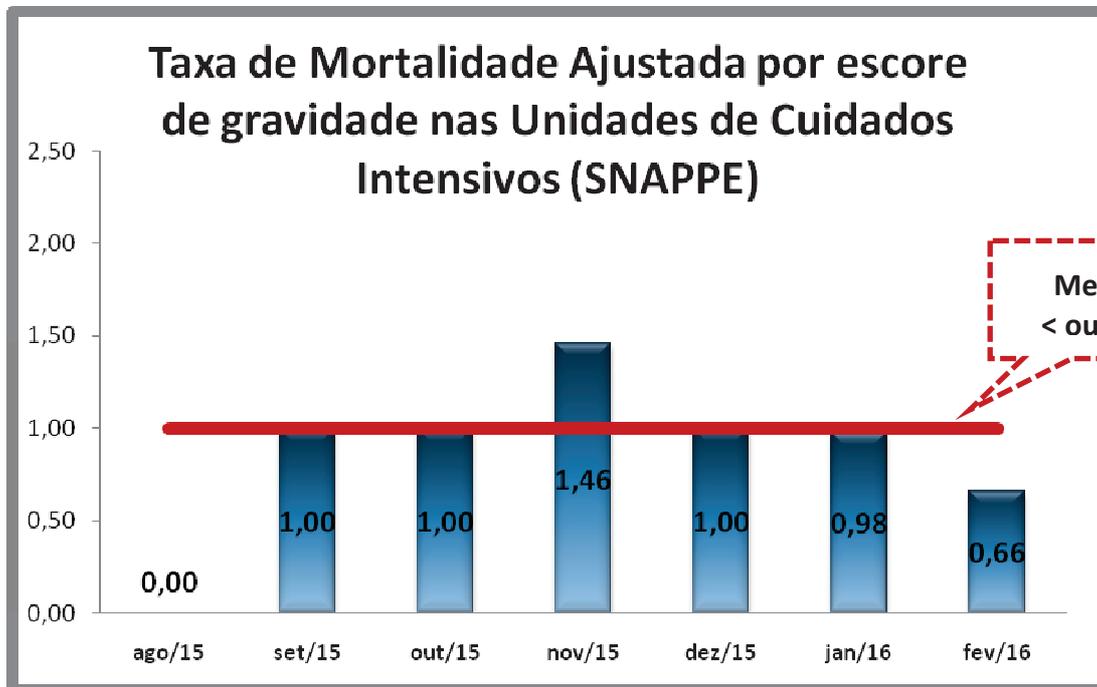


Fonte: Riolmagem

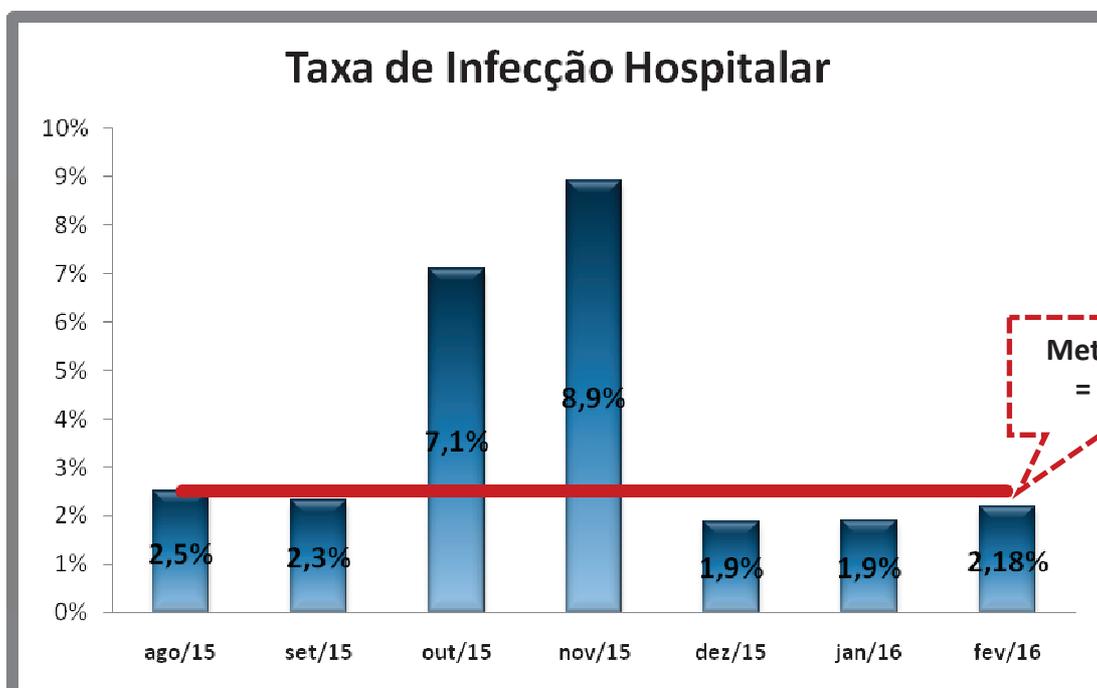
INDICADORES DE DESEMPENHO

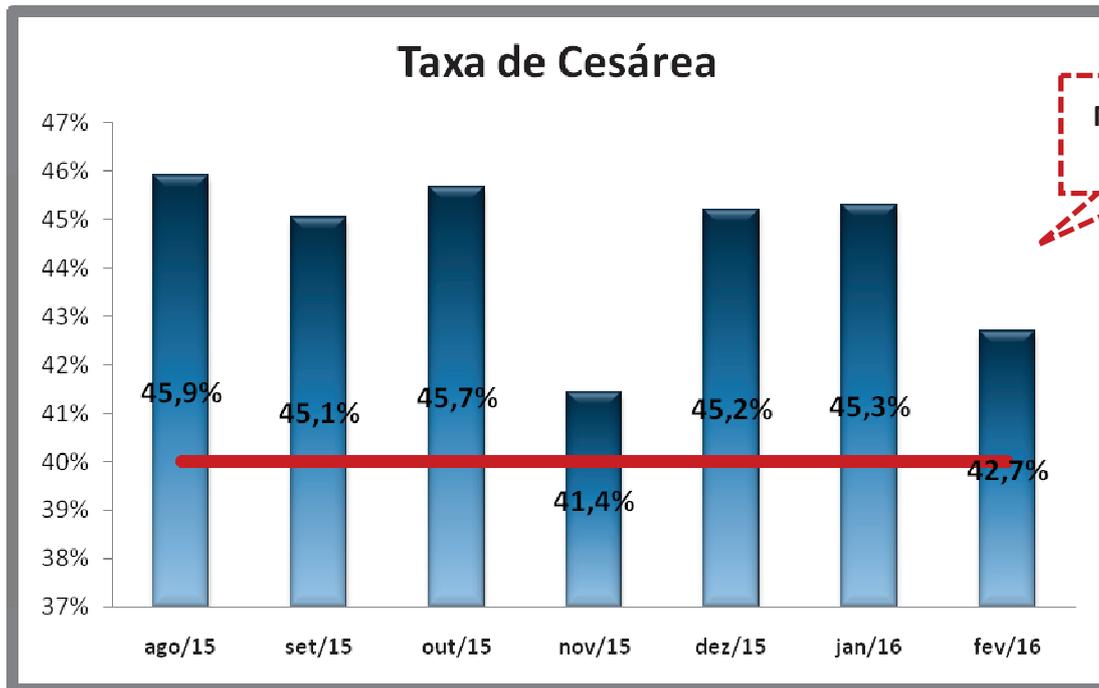


Fonte: Sistema Epimed

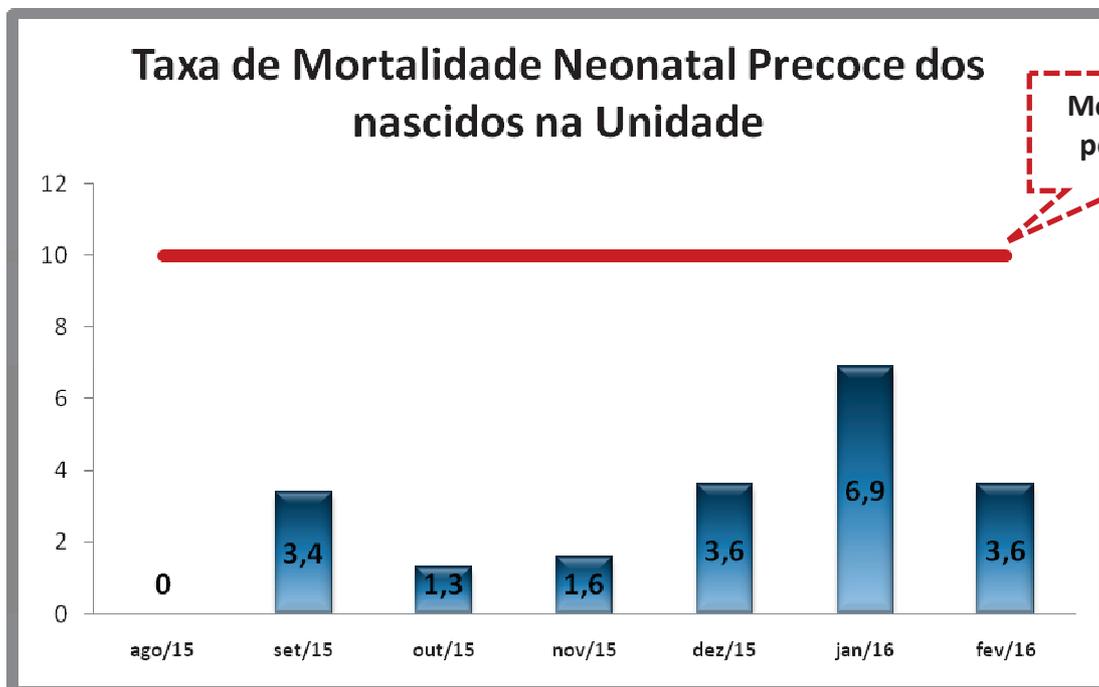


Fonte: Coordenação Médica da UTI Neonatal

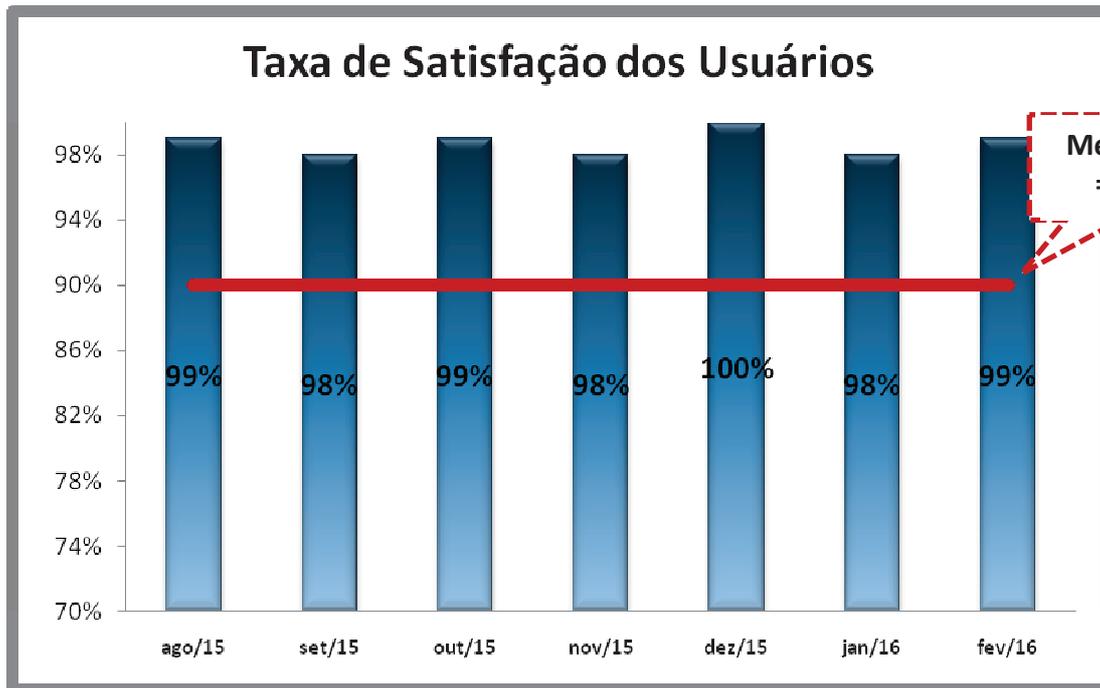




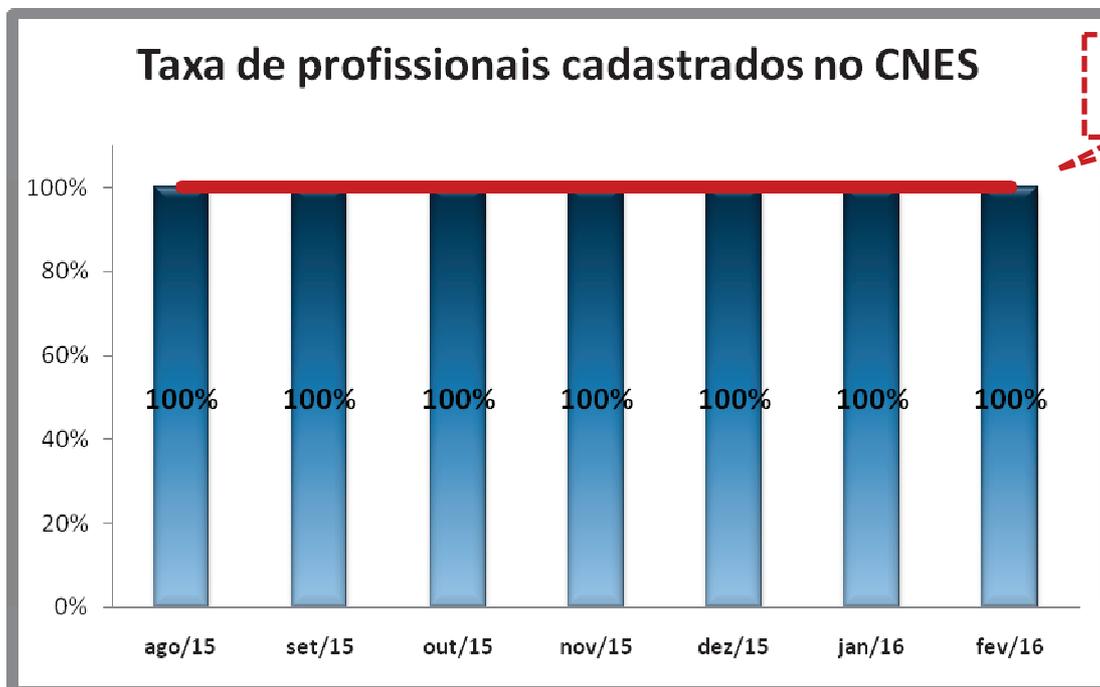
Fonte: Sistema Klinikos/Soul MV



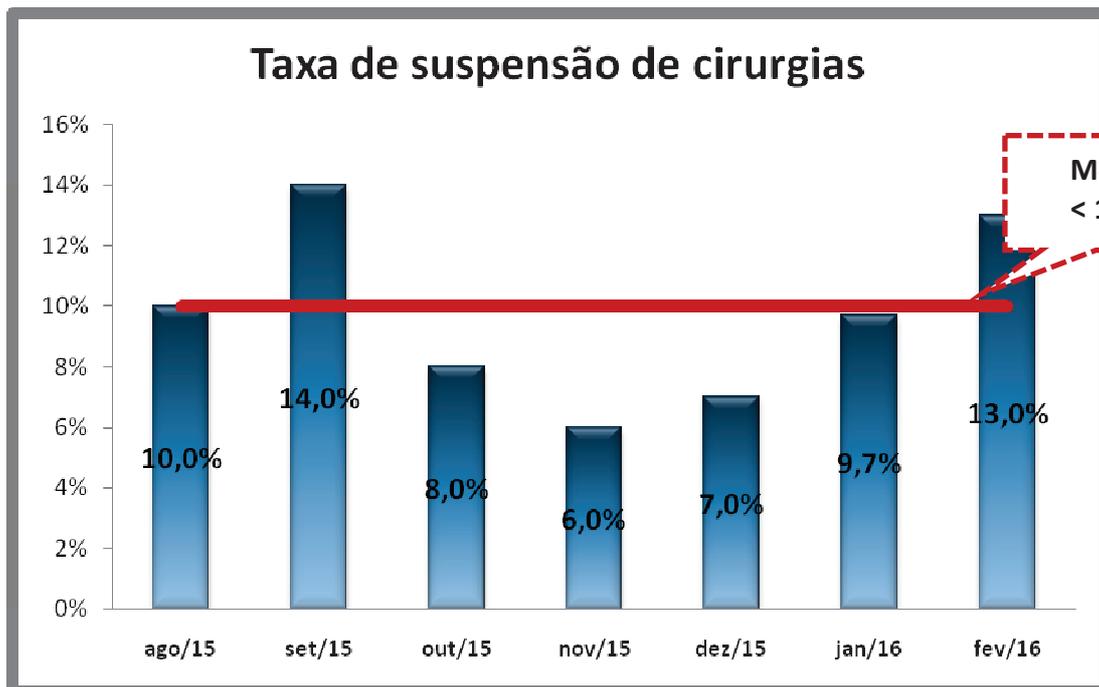
Fonte: Sistema Klinikos/Soul MV



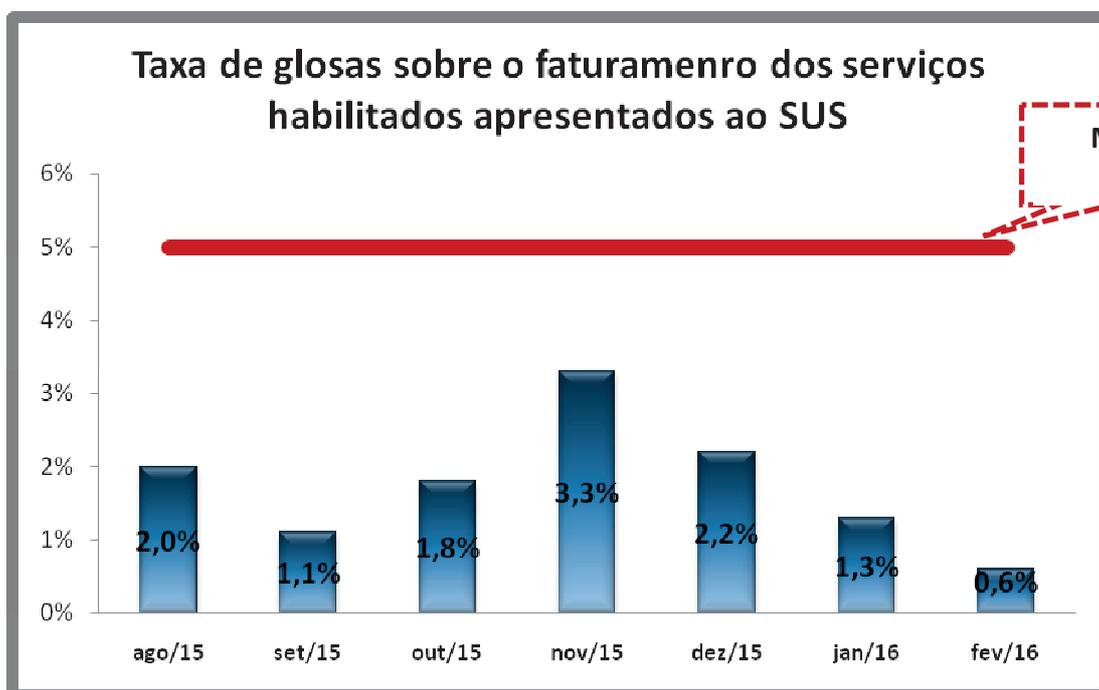
Fonte: EQSP – Escritório da Qualidade e Segurança do Paciente



Fonte: Faturamento



Fonte: Sistema Klinikos/Soul MV



Fonte: Faturamento



Relatório descritivo dos indicadores de Desempenho

1. Taxa de Mortalidade Ajustada por escore de gravidade na UTI foram mensurados a partir de indicadores como taxa de mortalidade foi (45,83%) e mortalidade estimada (55,55%) sendo 0,83.
2. Taxa de Infecção Hospitalar vem sendo acompanhada dentro das metas, sendo, 47 casos em 2.160 pacientes internados no mês de fevereiro.
3. Taxa de Cesárea – o aumento acentuado da sífilis congênita e DHEG (Doença Hipertensiva Específica da Gravidez), ocasionaram um número elevado de cesarianas, de 274 partos 117 foram cesarianas (42,7%).
4. Taxa de mortalidade neonatal precoce dos nascidos na Unidade – dos 274 RN nascidos no mês, ocorreram 3 óbitos (6,9)
5. Taxa de satisfação dos usuários - a taxa de satisfação vem sendo satisfatória no mês de fevereiro de 2016 (98%). De 424 entrevistados, 415 estavam satisfeitos com a qualidade do serviço prestado.
6. Taxa de profissionais cadastrados no CNES: mantemos nosso corpo médico cadastrado em 100%.
7. Taxa de glosas sobre o faturamento dos serviços habilitados apresentado para cobrança ao SUS – foram apresentadas 814 AIH, sendo 5 glosadas. 0,6%.

Justificativa de não cumprimento de algumas das metas pactuadas:

O Hospital Estadual Azevedo Lima caracteriza-se como unidade de perfil assistencial que se estrutura e organiza na prestação de assistência de urgência e emergência, traumatológicas, clínicas e cirúrgicas. Constitui-se, neste âmbito, como unidade de referência, de **maior complexidade na área de urgência e emergência e maternidade**, com responsabilidade sanitária



sobre uma macrorregião, atendendo a população de Niterói, São Gonçalo e os demais municípios que compõe a região metropolitana II. Desta, assume regularmente a demanda espontânea, principalmente, a vítimas de trauma múltiplo, oriundos do resgate SAMU/GSE.

4.1 Saídas Obstétricas

Diversos são os fatores associados ao não cumprimento das saídas obstétricas, dentre eles, citamos a persistente e elevada incidência de casos de sífilis congênita, (média de 19 casos novos/ mês), o que acaba por condicionar a um maior tempo de permanência (maior que 10 dias), já que tornam-se necessárias, frente a questão, a adoção de medidas de tratamento imediatas ao diagnóstico. Avaliamos que tal fato decorra da trajetória assistencial das gestantes na região, a qual demonstra existir falhas na assistência, como início tardio do pré-natal, ausência de diagnóstico na gravidez e ausência de tratamento dos parceiros. Outra questão decorre do perfil epidemiológico da clientela atendida na unidade (Maternidade de Alto Risco). Desta ressaltamos a importância assumida pela Doença Hipertensiva Específica da Gravidez (DHEG), que tem como desfecho o nascimento de fetos prematuros, acrescido à necessidade de estabilização clínica da puérpera, dificultando assim também a alta materna. Dado a importância do quadro e de suas graves complicações, entendemos por tratar a questão com a responsabilidade necessária, visando melhorar a assistência materno-fetal.

Nos encontramos diante dessas dificuldades, revendo rotinas assistenciais, assim como criando interfaces com os municípios, para que assim possamos ampliar a oferta de leitos no cumprimento dessa meta.

4.2 Saídas Ortopédicas

Informamos que o número de saídas ortopédicas apresentou aumento em relação ao mês anterior, devido a esforços que têm sido empreendidos, relativos ao acompanhamento clínico de pacientes idosos e portadores de comorbidades e implantação de Protocolo de Manejo Pré-operatório, segundo



as Diretrizes do American College of Cardiology. Pudemos também observar que neste período tivemos um maior número de pacientes com patologias de baixa complexidade, levando assim a um tempo médio de internação baixo.

4.3 Saídas Cirúrgicas

Justificamos frente aos índices obtidos que tal situação decorra do perfil hospitalar, voltado essencialmente ao atendimento do paciente cirúrgico, vítima de trauma, onde na instituição inexistem todas e quaisquer atividades assistenciais ambulatoriais, que produzam cirurgias de caráter eletivo. Entendendo que o politrauma é uma síndrome decorrente de lesões múltiplas, onde as respostas às questões, que já se encontram estabelecidas, exige a intervenção de diferentes equipes cirúrgicas, em distintas ocasiões, avaliamos existir uma discrepância entre o rol de intervenções produzidas e aquilo que se concebe como saída cirúrgica (alta cirúrgica dado ao indivíduo). Outra questão observada diz respeito ao impacto produzido pela assistência prestada, não só a esta clientela, que vivencia as sequelas decorrentes do trauma neurológico, como aqueles, que buscam a emergência com quadro agudo abdominal, em sua maioria, e onde se descobre a partir da intervenção cirúrgica, ser portadora de doenças neoplásicas, com complicações à distância. Tais situações, invariavelmente, levam a internações com maior tempo de permanência, fruto da demora na estabilização clínica do paciente, até a construção de seu processo de alta.

4.4. Taxa de Cesárea

Em relação à Taxa de Cesárea, é importante informar que a meta de cesárea de 40% estipulada pelo Ministério da Saúde é uma taxa de maternidade geral e não para uma unidade que atende maciçamente gestantes de alto risco e com grande número de partos distócicos como é o caso do HEAL.

Entendemos que embora tenhamos o conhecimento que a elevação na taxa de cesarianas é um fenômeno da obstetrícia mundial e que o Brasil é líder das

estatísticas e exige o enfrentamento de todos os envolvidos na atenção à saúde da mulher,

A significativa influência assumida pelo risco gestacional, indiscutivelmente, se reflete magnificando a proporção deste tipo de parto embora garantam sua indicação racional dado a chance de resultados maternos e neonatais desfavoráveis.

4.5. Taxa de Suspensão de Cirurgia

Justificamos frente aos índices apresentados os motivos de suspensão.

	NOME	IDADE	PRONTUÁRIO	DATA	CIRURGIA	E/U	MOTIVO
1	ROBERTO CARLOS SOUZA DA SILVA	49	23.216	01/02/2016	OSTEO DE FEMUR	E	FALTA DE CONDIÇÕES CLINICAS
2	ANA LUCIA SOARES	52	39.837	02/02/2016	DESBRIDAMENTO CIRURGICO	E	TRANSF P/OUTRA UNIDADE
3	REGINALDO REGIS DA SILVA	45	40.628	04/02/2016	OSTEO DE PUNHO D	E	FALTA DE CONDIÇÕES CLINICAS
4	GERALDO DA SILVA MENDONÇA	47	41.075	05/02/2016	FRATURA DO QUADRICEPS	E	ALTA A REVELIA
5	JEFFERSON CARLOS SANTOS	20	41478	06/02/2016	COLOCAÇÃO DE PIC	U	FALTA DE CONDIÇÕES CLINICAS
6	DELMIRA ALVES BERCOT	77	41380	10/02/2016	FRATURA TRANSTROCANTERICA	E	FALTA DE CONDIÇÕES CLINICAS
7	LETICIA DE ARAUJO	67	41.567	11/02/2016	OSTEO DE PLATO TIBIAL	E	FALTA DE CONDIÇÕES CLINICAS
8	PEDRO TORRES	60	39267	15/02/2016	AMPUTAÇÃO ARTELHOS PÉ E	U	MUDANÇA DE CONDUTA
9	MARY STELA FROES DE MATOS	69	38749	17/02/2016	COLOSTOMIA EM ALÇA	E	FALTA DE CONDIÇÕES CLINICAS
10	MARLON DE SOUZA CAVALCANTE	48	41713	17/02/2016	GRANDE QUEIMADO	U	PACIENTE TRANSF PARA OUTRA UNIDADE HOSP
11	JOSEMAR TAVARES DA SILVA	74	42673	18/02/2016	OSTEO DE FEMUR E	E	FALTA DE CONDIÇÕES CLINICAS
12	ELENICE DOS SANTOS	62	42.820	19/02/2016	OSTEO DE RADIO E	E	FALTA DE CONDIÇÕES CLINICAS
13	JURALIR DE OLIVEIRA NOGUEIRA	84	42.703	19/02/2016	ARTROPLASTIA DE QUADRIL E	E	FALTA DE CONDIÇÕES CLINICAS
14	GILSON GUILHERME SANTANA	2	30237	19/02/2016	CURETAGEM DO PÉ E	E	REMARCADADA
15	WALTER MARQUES DE OLIVIERA MARINHO	18	42475	19/02/2016	OSTEO DE TIBIA D	E	FALTA DE CONDIÇÕES CLINICAS
16	ZILMEIA DA CONCEIÇÃO DIAS	59	42244	19/02/2016	COLECISTECTOMIA C/ COLANGIOGRAFIA	E	FALTA DE CONDIÇÕES CLINICAS
17	MARLON VITOR DOS SANTOS	19	42598	22/02/2016	OSTEO DE UMEROS E	E	FALTA DE CONDIÇÕES CLINICAS
18	LUCIANO DA SILVA	40	39773	23/02/2016	DESCOMPRESSÃO E ARTRODESE DE COLUNA CERVICAL	E	FALTA DE CONDIÇÕES CLINICAS
19	ANA LUCIA PINTO	49	71989	24/02/2016	TUMOR CEREBRAL	E	FALTA DE CONDIÇÕES CLINICAS
20	MARILAINÉ SILVA GOMES	16	41972	25/02/2016	DESCOMPRESSÃO E ARTRODESE DE COLUNA LOMBAR	E	FALTA DE INTENSIFICADOR
21	MARIO ALEXANDRE FERREIRA	14	43688	25/02/2016	OSTEO DE FEMUR E	E	FALTA DE INTENSIFICADOR
22	CELSON MACHADO DOS SANTOS JUNIOR	38	43424	25/02/2016	OSTEO DE FEMUR E	E	FALTA DE INTENSIFICADOR
23	SEBASTIAO LOURENÇO DA COSTA	71	40482	25/02/2016	OSTEO DE FEMUR E + OSTEO DE PUNHO E	E	FALTA DE INTENSIFICADOR
24	BENEDITO TAVARES CAVALCANTE	38	43769	26/02/2016	OSTEO DE MÃO D	E	FALTA DE INTENSIFICADOR
25	MARIA EUNICE DA SILVA	59	43513	26/02/2016	OSTEO DE RADIO D	E	FALTA DE INTENSIFICADOR
26	ISMAR FERNANDES DA COSTA	36	43375	29/02/2016	OSTEO DE FEMUR	E	FALTA DE INTENSIFICADOR
27	CELSON MACHADO DOS SANTOS JUNIOR	38	73738	29/02/2016	OSTEO DE FEMUR	E	FALTA DE INTENSIFICADOR

5. ATIVIDADES REALIZADAS NO MÊS

SETOR: COMUNICAÇÃO

Placas de sinalização

A Comunicação confeccionou e afixou placas de sinalização para o setor de Atendimento, CIHDOTT e Refeitório.



EVENTOS

Carnaval

Uma ação de prevenção foi realizada na Recepção Central do hospital, direcionada aos visitantes dos pacientes internados, abordando a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, com a distribuição de camisinhas e folhetos, e orientações sobre o combate ao mosquito *Aedes aegypti*, com distribuição de ventarolas das campanhas “Xô, Zika” e “10 minutos salvam vidas” (Secretaria de Estado de Saúde). A ação contou com marchinhas de Carnaval e rendeu nota no jornal O Fluminense, além de divulgação no site e no Facebook do ISG.



OFLUMINENSE

[cidades](#)
[política](#)
[esportes](#)
[O que na folia](#)
[cultura](#)
[revista](#)
[mais](#)

No Azevedo Lima, carnaval estimula ações de humanização e até prevenção ao aedes aegypti

em 4/02/2016, 12



Bloco da Reabilitação desfila nas enfermarias do hospital que distribui também camisetas e ventarolas com orientações de comba ao mosquito

Entre os frequentes projetos elaborados para promover a humanização e a integração, o Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL), em Niterói, realizou esta semana mais duas ações diferenciadas tendo como base o Carnaval, uma delas foi o animado desfile do bloco "Levanta e Vem!", que transformou as enfermarias da Clínica Médica em passarela do samba, envolvendo pacientes, acompanhantes e funcionários em momentos de alegria e integração. A outra atividade teve foco na prevenção, com a distribuição de camisetas lembrando a importância do sexo seguro até durante a folia, e de ventarolas das campanhas "10 minutos salvam vidas", criadas pela Secretaria de Estado do Saúde (SES) com orientações sobre o combate ao aedes aegypti, transmissor da dengue, chikungunya e zika, que já é epidêmica no país.



Informativo sobre os sintomas das doenças transmitidas pelo mosquito Aedes.

SINTOMAS	DENGUE	ZIKA	CHIKUNGUNYA
FEBRE (duração)	Acima de 38°C (4 a 7 dias)	Sem febre ou febre baixa <=38°C (1-2 dias)	Febre Alta > 38°C (2-3 dias)
Manchas na pele (frequência)	Surge a partir do 4º dia 30-50% dos casos	Surge no 1º ou 2º dia 90 a 100% dos casos	Surge 2-5 dias 50% dos casos
Dor nos músculos (frequência)	+++ / +++	++ / +++	+ / +++
Dor n articulação (frequência)	+ / +++	++ / +++	+++ / +++
Intensidade da dor articular	Leve	Leve/Moderada	Moderada/Intensa



SE TIVER SINTOMAS PROCURE UM MÉDICO, REPOUSE E BEBA BASTANTE LÍQUIDO.

Orientações a gestantes

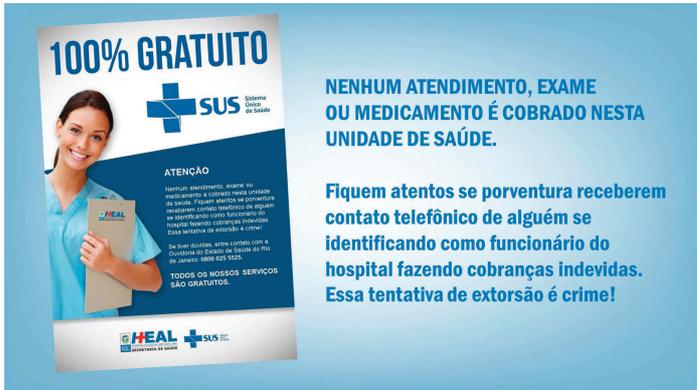


EXPOSIÇÃO 'TERAPIA E ARTE'

Desenhos, pinturas e colagens feitas por pacientes atendidos pela Terapia Ocupacional durante as sessões do projeto "Terapia e Arte" foram expostos no hall do térreo com o tema "Carnaval". A montagem da exposição teve como objetivo divulgar o trabalho da equipe e servir como insumo para divulgação na imprensa. Tivemos uma nota no jornal Gazeta (semana de 6 a 12 de fevereiro), além de divulgação no site e no Facebook do ISG.



100% gratuito



100% GRATUITO

NENHUM ATENDIMENTO, EXAME OU MEDICAMENTO É COBRADO NESTA UNIDADE DE SAÚDE.

Fiquem atentos se porventura receberem contato telefônico de alguém se identificando como funcionário do hospital fazendo cobranças indevidas. Essa tentativa de extorsão é crime!

ATENÇÃO

Nenhum atendimento, exame ou medicamento é cobrado nesta unidade de saúde. Fique atento se porventura receber contato telefônico de alguém se identificando como funcionário do hospital fazendo cobranças indevidas. Essa tentativa de extorsão é crime!

Se porventura, entre contato com a Unidade de Saúde de Saúde do Rio de Janeiro, não pague.

TODOS OS NOSSOS SERVIÇOS SÃO GRATUITOS.

HEAL + SUS

Novos horários de visitas



NOVOS HORÁRIOS DE VISITAS A PARTIR DO DIA 1 DE MARÇO:

Unidade de Internação - 14h às 20h	Sala Amarela - 11h às 14h (Para falar com o médico: 10h às 11h)
CTI - 15h às 17h	Sala Verde - 11h às 14h (Para falar com o médico: 10h às 11h)
Maternidade - 15h às 20h	
Pediatria - 11h às 14h	
Unidade Pós-operatório (UPO) - 16h às 18h	

HEAL + SUS

Você está sendo monitorado!

Comunicado solicitado pela TI alertando os colaboradores sobre o uso correto da rede interna.



VOCÊ ESTÁ SENDO MONITORADO!

Aqui no **Azevedo Lima**, assim como em qualquer empresa, o acesso à Internet pela rede corporativa é monitorado diariamente pela Área de TI. Acesso de forma responsável e para fins profissionais.

É permitido acessar páginas de instituições bancárias e alguns sites de notícias, desde que não interfira na atividade profissional e por curtos períodos, de forma a não sobrecarregar a nossa rede.

OS SEQUINTE ATOS SÃO PASSÍVEIS DE PUNIÇÃO:

- Burlar o controle da TI para acessar sites bloqueados pela empresa.
- Acessar sites de pedofilia e conteúdo pornográfico.
- Acessar sites de conteúdo racista.
- Acessar sites que façam apologia ao uso de drogas.

HEAL + SUS

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org



Processo Seletivo edital 001/2016

Banner site



2. PRESTAÇÃO DE CONTAS

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org